

## 9) PANCREATECTOMIAS NA ÚLTIMA DÉCADA NO HOSPITAL DE CÂNCER DE PERNAMBUCO.

Autora: Christine Marques de Miranda.

Coautores: João Alberto Barros; Maria das Graças Lapenda; Joaquim Branco; João Ramos; Mário Rino; Rogério Santos.

Instituição: Hospital de Câncer de Pernambuco.

**Introdução:** O Câncer de pâncreas tem ressecabilidade ainda reduzida em todo o mundo. O baixo número de procedimentos de pancreatectomias, levam a taxas de morbimortalidade proibitivas para Centros sem referência em câncer. **Método:** estudo retrospectivo de casos operados de pancreatectomias na última década no Hospital de Câncer de Pernambuco, com análise de prontuários médicos e entrevistas com cirurgiões. **Resultados:** a ressecabilidade girou em torno de 30%, mortalidade abaixo de 5%, todos os casos apresentaram PS máximo de 1, a complicação mais frequente foi respiratória. **Conclusões:** a escolha de pacientes com perfil clínico nutricional menos acometido foi o fator determinante para menos complicações, independente da experiência do cirurgião.